

ACTA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MANDATO 2009 A 2013
ACTA N°56

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efectuou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presença de Lúcia Marinho, Manuel Lima e Leonel Vila-chã. Faltaram Deolinda Pereira e Cristóvão Lima, que apresentaram atempadamente justificação, aceite pela mesa, para os seus lugares foram chamados Fernando Damião e Elodie Santos. Estiveram também presentes Ingrid Van Dorpe e Ricardo Rêgo, tendo sido apresentado o pedido de suspensão de mandato por parte de Jorge Morais e o pedido de renúncia de mandato por parte de Moisés Sousa, propostas aceites pela mesa e em substituição tomou posse José Silva. Seguidamente procedeu-se à aprovação da acta da anterior assembleia, cuja minuta foi antecipadamente distribuída por todos os membros da assembleia. Feitas as correções achadas mais pertinentes submeteu-se à votação sendo aprovada por maioria com duas abstenções.

Iniciou-se então a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Informações do Presidente da Junta de Freguesia;
3. Alteração do Artº 8º do Regulamento de Utilização dos transportes;

No primeiro ponto inscreveram-se os seguintes membros: Ingrid Van Dorpe, Fernando Damião, Ricardo Rêgo, Manuel Lima e Lúcia Marinho.

Ingrid Van Dorpe começou a sua intervenção a dizer ao presidente da junta que gostaria de continuar a elogiar os trabalhos que têm sido feitos, mas que se adensam nuvens negras sobre Vila Nova de Anha dado que chegou o verão e já houveram incêndios e alertou para o facto de existirem bouças com vegetação muito densa e que precisam de ser limpas e que já soube de situações de terrenos florestais que foram limpos compulsivamente por sapadores e a conta foi entregue aos proprietários, perguntando ao presidente da junta o que é que está ser feito a nível de combate aos incêndios florestais. Salientou também que foi colocada um placard a informar os utentes da praia do rodanho em que dizia parque de merendas, mas que não tinha visto nenhum local com mesas e cadeiras para merendar. Relativamente ao porto de mar ouviu dizer que as obras iriam avançar e que vão rasgar a via antiga, o que é que vai acontecer ao acesso à praia, à orla marítima, às hortas e às linhas de água. Salientou também que o cemitério antes estava limpo e agora está menos cuidado, perguntou se está a ser feita alguma coisa para resolver o problema.

Fernando Damião elogiou as obras que têm sido feitas, referiu que o parque de merendas do rodanho estava limpo como nunca e que só faltam as mesas para ficar mais agradável, mas que a junta de freguesia não pode fazer tudo ao mesmo tempo. Para finalizar pediu ao presidente da junta para explicar à população o que falta fazer na Rua do Reguengo para concluir as obras.

Ricardo Rêgo começou a sua intervenção por elogiar as actas impressas e distribuídas atempadamente para melhor análise dos membros da assembleia, perguntou ao presidente da junta para quando as respostas aos requerimentos pedidos pelo grupo do PS e perguntou pela situação da Rua do Reguengo. Relativamente ao complexo desportivo apelou para que a obra seja fechada antes das Festas de Anha e lembrou a existência de escolas nas proximidades da obra e o risco das crianças entrarem para lá. A obra precisa de ser continuada, sabe que a 9 de Julho o presidente da câmara a vai visitar. Relativamente à extensão de saúde perguntou que tipo de contactos têm sido feitos, uma vez que se as coisas pararem corre-se o risco da actual fechar e alertou para se evitar que, a entidade que gere as extensões de saúde, venha a fechar a actual por falta de condições. Falou que correm os boatos que, com as obras de ampliação nas escolas secundárias de Viana, as escolas da periferia poderiam ficar somente com alunos até ao 9º ano. Falou sobre na obra do largo do monte e referiu que quer se goste ou não a obra está feita e se se fala é porque se faz alguma coisa, alertou somente para o problema das águas pluviais e apelou para que se intervenha na rua principal que é na sua perspectiva a via principal da nossa vila. Para finalizar acrescentou a questão do arranjo do centro cívico.

Manuel Lima começou a sua intervenção referindo que se fez bastante trabalho mas que se cometeram erros, para os minimizar deve-se ouvir mais a população e em especial as pessoas que mais têm conhecimento, com isso a população fica mais satisfeita. Chamou a atenção que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal foram alertadas para os dois acidentes na curva na Avenida 9 de Julho à entrada de Anha e sugere que seja

colocada uma lomba no local. Perguntou pelo ponto de situação da extensão de saúde e para quando novos troços de saneamento. Finalizou a dizer que temos o nome de vila, mas que é necessário criar infra-estruturas para isso.

Lúcia Marinho focou a sua intervenção na análise da execução orçamental com os dados que previamente solicitou à junta e referiu que em período homólogo se verificou uma diminuição de 65% das transferências de capital e que as receitas totais desceram cerca de 29% e as despesas totais tiveram uma quebra de cerca de 40%. Para terminar felicitou a Junta de Freguesia sobre a limpeza efectuada no Rodanho.

O presidente da junta começou por fazer uma saudação especial a Elodie e José Silva pela presença como membros a assembleia que são uma mais-valia para a mesma. Em resposta à Sr. Ingrid disse estar preocupado com os seus apontamentos dado que serviam para fazer um programa eleitoral, referiu que a junta de freguesia tem feito grandes trabalhos que são da sua responsabilidade. Em relação às nuvens negras referidas pela Sra. Ingrid, referiu que a J. F. não se pode substituir aos proprietários e que tem tido problemas uma vez que existem casos em que os proprietários são notificados mas como os terrenos são de reserva agrícola eles acham que não deve ser mexidos. O processo normal consiste na notificação e posteriormente se nada for feito vêm os sapadores limpar e apresentam a conta ao proprietário. O presidente da junta acha que a limpeza do Rodanho é exemplar, que a candidatura em curso ao PRODEP contempla o sistema de rega tradicional que entretanto foi limpo e recuperado com a ajuda dos sapadores, procedeu-se à queima dos resíduos e a população percebe os trabalhos que foram feitos. Lembrou que o principal risco em V. N. Anha se encontra na Quinta do Paço e acha que os sapadores fizeram um bom trabalho. Relativamente ao placard a ideia de mencionar o parque de merendas é sugerir a existência de um parque privado de merendas que lá existe e que a sua regularização, no seu entender, deve ser apoiada. O objectivo da recuperação do Rodanho serve também para tentar resolver o problema da prostituição. Relativamente às obras do porto de mar o actual executivo não teve qualquer papel na decisão uma vez que as decisões foram todas tomadas no tempo do anterior executivo. Em relação ao cemitério no início limpou-se a capela do repouso mas após dois meses o zelador adoeceu e esteve dois meses de baixa motivo pelo qual o cemitério ficou mais descuidado. Em relação à ribeira de Anha o presidente da junta salientou que ainda hoje tinha recebido um SMS e alertar para uma descarga ilegal de águas na mesma.

Em resposta a Fernando Damião falou que à dias atrás uma senhora vinha ralhar à junta e antes tinha estado na câmara mas ouviu falar tão bem da limpeza do Rodanho que perdeu a vontade de ralhar. Referiu que em relação ao largo do monte era fundamental a abertura da Rua Nova. A Rua de S. Tiago e J. F. tem um orçamento suportável mas não é uma prioridade, sendo sim a Rua do Reguengo em que a J. F. tem um pedido de deliberação na Câmara Municipal e sem isso a J. F. não começa a obra. Está agendada a pavimentação da rua da Fonte de Grades.

A Ricardo Rêgo o Presidente da Junta disse que em relação à obra de conclusão do muro do complexo desportivo terão que se quantificar as despesas, referiu que a ADCA não recebeu os €45000 e que os meios de financiamento hoje em dia são escassos, acha que uma terceira visita do Presidente da Câmara deverá ser necessária e concluiu que mesmo sem dinheiro faz-se um grande esforço para obter alguma coisa. Em relação à extensão de saúde referiu que o Dr. Carneiro esteve na Junta de Freguesia a explicar as vantagens das Unidades de Saúde Familiares e frisou que não há intenção de fechar a actual. Relativamente às escolas a tendência actual é para os Mega Agrupamentos Escolares e em relação às valências das escolas da periferia, acha que com custos de transportes mais baixos nas periferias será pouco provável a perda de valências das escolas fora da cidade. Em relação ao Largo do Monte lembrou que os tubos de drenagem que existiam eram muito estreitos e foram substituídos por outros bastante mais largos e aproveitou-se para canalizar as águas que saíam para a rua porem durante as obras foram alertados para um problema por um morador; o que se resolveu rapidamente. Quanto ao centro cívico o projecto de especialidades custou € 8000 e que não vai ser modificado, só que a obra não é tão urgente no entender deste executivo.

Em resposta a Manuel Lima o presidente da Junta disse que acabou de dar a resposta com a sua intervenção anterior. Em relação à sinalização para Vila Nova de Anha seria necessário todo o orçamento da Câmara Municipal para satisfazer as necessidades. Referiu que a obra social do Dr. Alípio é notável e deve ser apoiada na aprovação do projecto da piscina. Relativamente ao saneamento referiu que os SMSBVC ainda não têm o plano concluído e que será atribuída uma fatia a Anha e depois serão consideradas a Rua Benemérito João Sampaio, a Rua da Urze e a Rua do Medronho.

Seguidamente procederam-se às informações do Presidente da Junta entregues por escrito nas quais salientou a obra em curso na rua junto ao café Catete, a sua participação na actividade “duzentos e cinquenta anos a fazer detenção do cancro do estômago” e a iniciativa da “Anha ao sábado lemos”. O presidente da Junta aproveitou para informar na assembleia, a população, que nas últimas semanas tinha sido alvo de ameaças por carta anónimas em que dizia que “o destino do presidente da junta vai ser o mesmo do Ilídio Mosca”, disse que quem escreve estas cartas sabe bem o que diz e que não teme ninguém e citou que “ aos membros da Junta de freguesia em conjunto ninguém os verga”.

Seguiram-se a inscrições com Ricardo Rêgo, José Silva e Ingrid Van Dorpe.

Ricardo Rêgo manifestou o apoio ao Presidente da Junta por parte do grupo do P. S. relativamente às ameaças sofridas, salientou que mesmo quando uma pessoa se dedica só à Junta de Freguesia também pode errar. Relativamente ao Rodanho referiu que antes as pessoas não iam para lá porque o caminho era em terra batida e agora vão por está pavimentada e é obra do anterior executivo. Referiu também que as Unidades de Saúde Familiares, são o melhor meio de prestação de cuidados de saúde primários para as populações, disse que as deliberações camarárias actualmente são muito difíceis e portanto, melhor seria estabilizar o que se tem, e depois, pensar em criar uma nova extensão de saúde. Quanto ao acesso para o porto de mar acha que os anhenses foram levados por “Lorpas” e sugeriu a utilização de Lombas para abrandar a velocidade do trânsito na estrada antes da curva junto ao café Catete. Para finalizar saudou a retoma das comemorações de Anha a Vila que considerou ser um feito histórico e aconselhou o Presidente da Junta a aproveitar as sinergias com as juntas de freguesia vizinhas.

José Silva alertou para aquando da intervenção no Largo do Monte a qualidade das tubagens existentes era de muito má qualidade e referiu que no futuro poderá haver retrocesso de águas residuais dada a diferença de cotas em relação ao arruamento.

A Sra. Ingrid manifestou apoio perante as ameaças feita ao Presidente da Junta, em relação intervenção de Lúcia Marinho acha que devemos lutar argumentando “quando há poucas receitas tem-se que fazer para ter” e concluiu dizendo que o processo eleitoral seria usado como crítica positiva.

O Presidente da Junta agradeceu a participação do Sr. José que trouxe o seu conhecimento proveniente do seu exercício profissional, referiu que o loteamento vai ser aumentado com treze lotes de construção e parques nas traseiras dos “Cafés Delta”, salientou que a N13 estava muito suja mas com as pressões conjuntas dos vários executivos das freguesias conseguiram que fosse limpa. Quanto às comemorações de elevação de Anha a vila referiu que o programa é mais pomposo devido aos 25 anos, disse que o jantar não pode ser suportado pela Junta de Freguesia e só iria convidar o Presidente da Assembleia de Freguesia, o Líder do grupo do P.S. e um dirigente de cada instituição da terra, assim como os deputados eleitos por Viana do Castelo e o Sr. António Roleira Marinho e a Eng^a Maria Cruz. As restantes pessoas que queiram participar terão que pagar €15 e o presidente conta com todos os anhenses.

Elogiou o trabalho da qualificadora da CSIF e disse que este poderá vir a dar frutos no futuro. Ao José Silva disse que os tubos de saneamento estavam em muito bom estado e que a J. F. pediu assessoria técnica dos Serviços Municipalizados durante a obra e o declive tem a intenção de evitar a passagem rápida dos carros e não percebe porque pedem que sejam colocadas lombas na 9 de Julho. Referiu por fim que ainda falta um ponto de luz no Largo Monte.

No terceiro ponto submeteu-se o documento de alteração ao artigo 8º do Regulamento de Utilização dos Transportes. Teve a palavra o Presidente e informou que a Assembleia de Freguesia achou útil a alteração por forma a legalizar uma situação que na prática já se fazia e lembrou que “só os burros é que não mudam” .

Pediu a palavra Ricardo Rêgo que considerou a alteração uma achega para facilitar.

Procedeu-se à votação e a proposta foi aceite por unanimidade.

Foi proposto pela mesa da Assembleia a aprovação da acta em minuta para efeitos legais que teve a sua aprovação por unanimidade.

De seguida procedeu-se às inscrições do público presente e para falar inscreveram-se o Sr. João Maciel, o Sr. Manuel Marques e o Sr. José Manuel Freixo.

O Sr. João Maciel começou a intervenção ao Presidente da Junta referindo que existem ruas em V. N. Anha completamente electrificadas e a sua não está, referiu que na N13 todos os postes têm luz e alertou que as freguesias de Vila Fria e Mazarefes estão a passar à frente de Vila Nova de Anha. Referiu também que o

caminho onde mora ficou com o pavimento irregular aquando da instalação do saneamento e como tal precisa de ser arranjado.

O Sr. Manuel Marques alertou o Presidente da Junta que precisa de saneamento junto a sua casa.

O Sr. José Manuel Freixo começou por agradecer a forma como a Junta de Freguesia tem trabalhado com a A.D.C.A. na cedência da sala na Escola do Cruzeiro e referiu que a junta pode contar com A.D.C.A. para o que fizer falta. Fez um reparo às obras de vedação no complexo desportivo que não são da responsabilidade de ADCA mas sim da junta e como tal não tem que saber dos custos das mesmas. Informou que a Câmara enviou a ADCA dez mil euros e não 17000 como se diz, e que as obras estão paradas desde Novembro por falta de pagamentos e com os juros entretanto a dívida começa a aumentar. Referiu que há deliberação camarária para €150000 mas só disponibilizaram €100000. Salientou a realidade de Vila Nova de Anha ter 4000 mil habitantes e não ter um único metro quadrado para a prática desportiva. Os elementos da direcção estão fartos de promessas não cumpridas. Referiu também que a responsabilidade sobre a segurança nas obras é do proprietário. Para finalizar disse que o acesso ao porto de mar “Anha ficou com o que os outros não queriam” e finalizou dizendo que a qualidade de vida das gentes de Anha vai piorar sem quaisquer contrapartidas. Acrescentou que seria necessária uma sessão de esclarecimento a população sobre este assunto.

O Presidente da Junta respondeu que já diligenciou o pedido na Câmara Municipal de novos pontos de luz para vários locais e pediu a colaboração do Sr. João Maciel para interceder junto do proprietário do terreno próximo de sua casa com vista a poder alargar o caminho.

Informou que o muro do complexo desportivo custou (junto à Cinda da Olímpia) €18847.50 e o muro por trás da baliza custou €22617.00. salientou que o orçamento é mais barato que os anteriores e que no seguimento da obra foi pedido à empresa que utilizou as máquinas a abertura do caminho do tanque do mestre. Frisou que o complexo desportivo e a escola dos centenários é dos anhenses e que seria mais fácil ao presidente dizer que não há dinheiro. Lembrou que o Presidente da Câmara tem ajudado em alguma coisa e que não podemos desistir e temos que ser persistentes. Finalmente apelou à população em geral para participar nas Festas de Anha e no 25º aniversário da elevação de Anha a vila fazendo com que “Construímos todos os dias a nossa história”.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____